

Demonstrações
Financeiras
2017



Eldorado
Brasil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

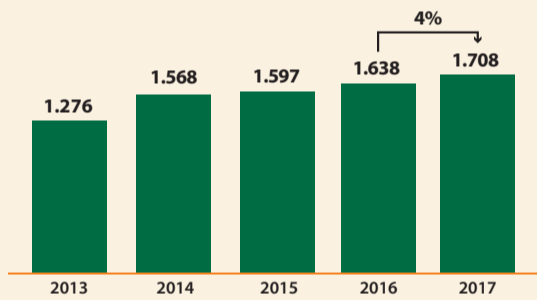
Senhores Acionistas,

Apresentamos, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "Companhia"), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). O documento está de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração - Ano de 2017

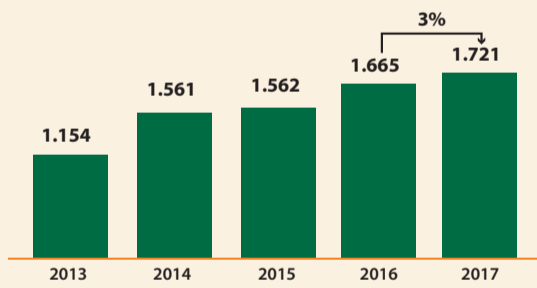
O ano de 2017 consolidou o nível de excelência operacional da Eldorado, reforçando sua posição de "Empresa de Classe Mundial" no mercado de celulose. A Companhia teve um excelente desempenho operacional ao longo do ano, com recorde de produção e volume de vendas desde o início de suas operações em 2012, continuando sua trajetória ascendente, o que representa um novo patamar para a indústria global de celulose. Encerramos o ano com EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) de R\$ 2,221 bilhões, aumento de 40% com relação ao ano anterior e margem EBITDA de 66%, a maior margem do setor em 2017, reflexo do excelente desempenho operacional da Eldorado. O lucro líquido no ano foi de R\$ 713 milhões, 149% superior ao de 2016. A Companhia encerrou o ano com posição estável de seu caixa e disponibilidade de aproximadamente R\$ 600 milhões. Ao longo de 2017, a Companhia continuou com o avanço do projeto Vanguarda 2.0, com a conclusão da parte civil da instalação do Pipe Rack principal e o recebimento de sua parte mecânica. Somando isto à conclusão das obras de terraplanagem e de infraestrutura básica e inauguração do novo pátio de madeiras, pode-se verificar o estágio avançado do projeto. O projeto Vanguarda 2.0 transformará o complexo industrial de Três Lagoas (MS) em um dos ativos de produção de celulose mais competitivos da indústria mundial, consolidando a posição da Eldorado como empresa mais eficiente do setor, com menor custo caixa e retornos altamente atrativos. Os resultados operacionais, assim como em anos anteriores, foram destaque em 2017. O volume de produção foi de 1.708 mil toneladas, resultado 4% superior ao registrado em 2016 e 14% superior à capacidade nominal da unidade industrial da Eldorado - 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

Volume de Produção (Mil Toneladas)



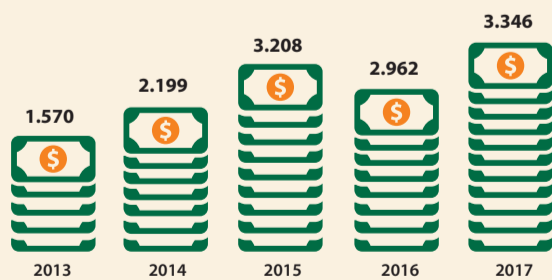
A Companhia apresentou excelente desempenho operacional em 2017, com volume de vendas de 1.721 mil toneladas de celulose, recorde para a Companhia, sendo 3% maior que o apresentado em 2016.

Volume de Vendas (Mil Toneladas)



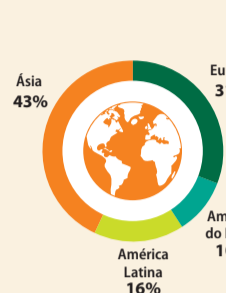
O faturamento bruto da Eldorado em 2017 foi de R\$ 4,2 bilhões, resultado 24% superior ao realizado no ano anterior, principalmente devido ao aumento dos preços de celulose. O ano foi marcado pelo forte desempenho no mercado da commodity, reflexo da demanda crescente e de eventos não usuais que limitaram a oferta do produto. A Eldorado alcançou em 2017 uma receita líquida de R\$ 3,3 bilhões, resultado 13% superior ao registrado em 2016.

Receita Líquida (R\$ Milhões)

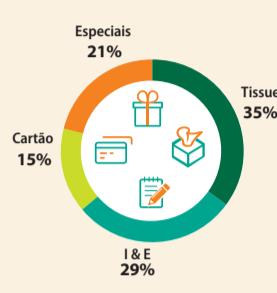


Quanto à distribuição das vendas, a Ásia foi o principal destino de exportação da companhia, com 43% do volume de vendas totais, seguida por Europa (31%), América Latina - incluindo Brasil (16%) e América do Norte (10%). Os segmentos de papéis tissue (para conforto e higiene pessoal) e imprimir e escrever foram as principais aplicações para a celulose da Eldorado com 35% e 29% de participação das vendas.

Vendas por Região - 2017

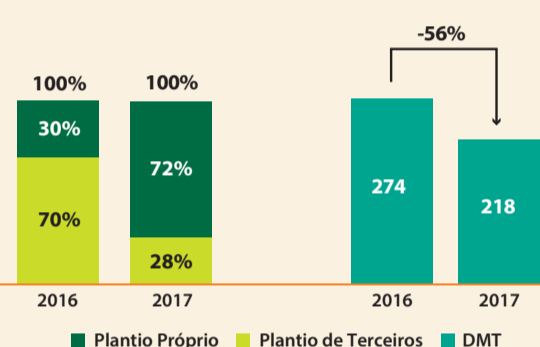


Vendas por Segmento - 2017

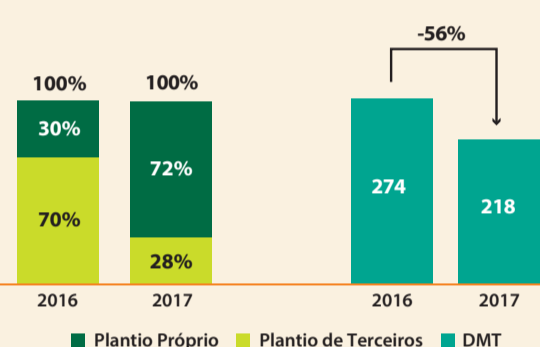


Em 2017 as iniciativas da área Florestal foram focadas no aumento da eficiência e redução de custos, com destaque para o aumento substancial de utilização de madeira proveniente de plantios próprios de alta produtividade e redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica, resultando em ganho de eficiência na operação. A Eldorado alcançou em 2017 um novo patamar de competitividade florestal com a colheita de 72% da madeira consumida no processo de produção de celulose oriunda de florestas próprias, seguindo o planejamento florestal previamente estabelecido pela Companhia e consequente redução de 56 km na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica.

Balanco de suprimento de madeira 2016 vs 2017 - %

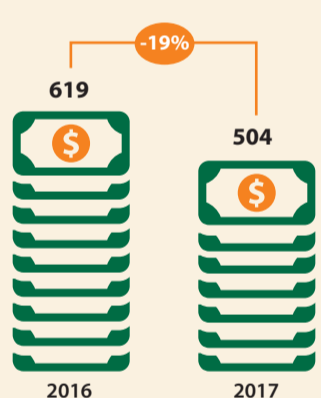


Distância Média de Transporte 2016 vs 2017 - km



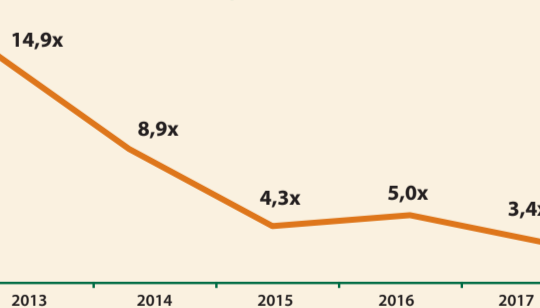
Em 2017, a Companhia deu continuidade à diversificação logística e redução de custos. Além do início de mais uma operação em portos do Sul do Brasil, aumentou a produtividade em seu terminal portuário de carga solta (breakbulk). A Companhia continua com o menor custo caixa de produção do setor, R\$/tonelada 504,4 considerando os efeitos da parada geral para manutenção, 19% inferior ao ano anterior.

Custo Caixa (R\$/Tonelada)



Em relação ao resultado financeiro, a Eldorado continuou com sua estratégia de *liability management*, melhorando o perfil da dívida e diminuindo sua alavancagem. A Companhia conseguiu com sucesso rolar toda sua dívida de *trade finance* de curto prazo a condições similares as que já vinham sendo praticadas. Além disso, aproveitou oportunidades de mercado fazendo poucas e pontuais captações, que possibilitaram reforçar relacionamento com bancos parceiros e reduzir a taxa média de endividamento. Simultaneamente a isto, a Companhia continuou o processo de desalavancagem financeira. O índice de Dívida Líquida/EBITDA foi reduzido em 1/3, passando de 4,96x em 2016 para 3,36x no final do ano. O grande destaque foi a geração de caixa operacional, com aumento de 40% com relação ao ano anterior, devido, principalmente, à melhora no desempenho operacional da Companhia e forte desempenho do mercado de celulose.

Dívida Líquida/EBITDA - R\$



Devido à qualidade dos números da Companhia, a disputa de quem a compraria foi acirrada. Entretanto, em 02 de setembro de 2017, a J&F Investimentos S.A., sua controladora, celebrou contrato de compra e venda de ações para alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence, pelo valor total de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida. Ao final do ano, em que pese J&F Investimentos S.A. ainda ser a controladora da Companhia (com 50,58%), a CA Investment (Brazil) S.A. já contava com 49,42%. A expectativa do mercado de celulose é que o cenário da demanda permaneça aquecido, suportando os patamares de preços estabelecidos pela indústria e consequentemente permitindo que a Companhia apresente uma geração robusta de caixa nos próximos anos.

A Administração

Panorama do setor

O ano de 2017 foi marcado pelo forte desempenho do mercado de celulose, reflexo da forte e crescente demanda em todas as regiões do mundo (principalmente por papéis sanitários) e de eventos inesperados que reduziram a produção, tais quais paradas e conversões para produção de outros tipos de celulose, limitando a oferta do produto. Essa combinação de fundamentos de mercado suportou forte avanço dos preços no decorrer do ano. A demanda em 2017 se mostrou robusta, principalmente na China, que ampliou seu consumo em 7,6% com relação ao ano anterior, equivalente a um volume adicional de 1,482 milhões de toneladas. De acordo com dados do PPPC (G100 report), a demanda global por celulose avançou 3,7%, equivalente a um volume adicional de 2,2 milhões de toneladas. Especificamente a demanda por fibra curta cresceu 4,9%, equivalente a um volume adicional de 1,6 milhão de toneladas, sendo que a celulose de Eucalipto cresceu 2,5% (equivalente a um volume adicional de 579 mil toneladas). O estoque global de celulose na mão dos produtores, de acordo com o PPPC (G100 report) fechou o ano em 32 dias, sendo 28 dias para fibra longa e 37 dias para fibra curta, em linha com o fechamento de 2016.

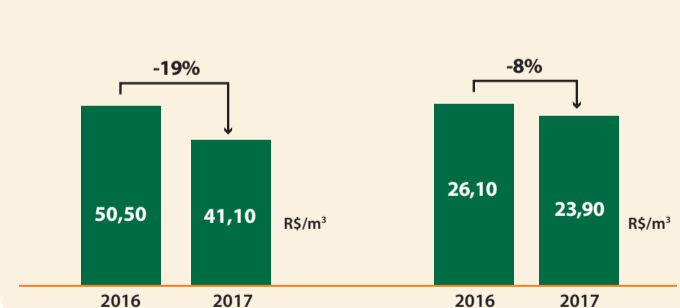
Informações relevantes do exercício de 2017: Industrial

A eficiência da unidade industrial somada à expertise da equipe permite que a produção de celulose branqueada de eucalipto opere em patamar acima de 1,7 milhão de toneladas por ano, muito superior à capacidade nominal de projeto da unidade - 1,5 milhão de toneladas de celulose ao ano. A eficiência operacional da Eldorado pode ser medida por meio do indicador de custo caixa de produção, o menor número do setor (R\$/tonelada 504 em 2017) desde a metade de 2015. A parada geral programada para manutenção ocorreu durante 10 dias do mês de julho de 2017, quando a companhia realizou os trabalhos necessários para a continuidade do ótimo funcionamento da planta, aumentando sua confiabilidade e disponibilidade. A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). Em 2017, foram gerados 1.400 mil MW de energia, dos quais 775 mil MW foram consumidos pela própria planta, 416 mil MW foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 209 mil MW foram destinados ao sistema elétrico nacional. A geração de 2017 foi 3% superior à de 2016. A venda da energia verde para o grid (sistema elétrico nacional) gerou uma receita de R\$ 95 milhões para a companhia, 180% superior ao ano anterior. No mês de abril a Eldorado adquiriu uma área de 170 hectares na região de Selvíria - MS para a implantação do projeto da Usina Termelétrica (UTE) Onça Pintada, que terá potência instalada de 50 MW e utilizará resíduos florestais de nossas operações, como tocos e raízes de eucalipto.

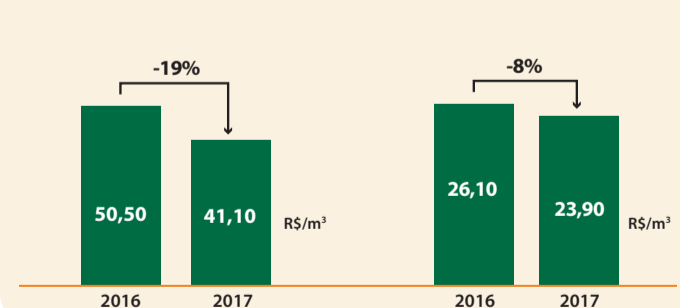
Comercial e Logística

A estratégia comercial de continuamente desenvolver um portfólio de clientes sólido e diversificado nos segmentos e regiões, estabelecendo relacionamento de longo prazo e que possa reduzir sua dependência de um mercado ou cliente, continua como o principal direcionador da Companhia. O mercado de celulose manteve sua trajetória de crescimento em 2017, ancorado principalmente pela demanda global crescente de papéis sanitários. Além disso, eventos inesperados que reduziram a oferta do produto e a sólida e crescente demanda contribuíram para a diminuição dos estoques na cadeia e, consequentemente, melhora nos preços por todo ano. O segmento de tissue continua se expandindo de forma consistente. No ano de 2017, de acordo com dados do PPPC (Global Tissue Report), a demanda cresceu 3,3% (1,2 milhão de toneladas) globalmente. Na esteira desta tendência de forte crescimento, novas capacidades continuam sendo adicionadas em todas as regiões, em especial na China, que de acordo com relatório do PPPC (Global Tissue Supply and Demand - November 2017) adicionou 1,3 milhão de toneladas de novas capacidades em 2017. Os mercados externos continuam sendo os principais destinos da celulose da empresa, contando com mais de 40 países em todos os continentes e nos diversos modais logísticos - tendo containers como o principal. O mercado Brasileiro foi responsável por 12% do volume total vendido, ficando 2% acima do realizado no ano anterior. Em 2017, a Companhia manteve seu foco na consolidação da diversificação logística. Visando trazer redução de custos e flexibilidade de embarque, além de ampliar a capacidade de escoamento da produção, foi dado início, com grande êxito, a mais uma operação em portos do Sul do Brasil. Além disso, foi aumentada a produtividade em seu terminal portuário de carga solta (breakbulk), em Santos, em mais de 5% com relação a 2016, o que contribuiu para a contínua redução dos custos logísticos. A empresa encerrou o ano com estoques abaixo do registrado em 2016, com níveis adequados e otimizados de acordo com nossas operações logísticas. **Florestal:** No final de 2017 a base florestal plantada da Eldorado alcançou cerca de 240 mil hectares de florestas próprias de eucalipto, mais do que suficiente para abastecer a linha de produção existente. Continuamente investindo em inovação e processos sustentáveis, em 2017 foi consolidado o uso do "educador embarcado" em toda a frota de transporte de madeira, equipamento que garante a dirigibilidade dos veículos de acordo com os padrões ótimos recomendados por cada fabricante, reduzindo com isso 7.849.000 Kg de CO2 na atmosfera e em 18,1% o consumo médio de diesel, comparativamente ao ano anterior. A Companhia apresenta baixo custo unitário de transporte, consequência da redução da distância floresta-fábrica, consumo de combustível e aumento da eficiência do ciclo de transporte.

Custo do Transporte de Madeira Floresta-Fábrica 2016 vs 2017 - R\$/m³



Custo da Colheita de Madeira 2016 vs 2017 - R\$/m³



A colheita florestal também contribuiu para a redução do custo da madeira entregue na fábrica. Isto se deve à crescente performance dos operadores e mecânicos, garantindo eficiência e disponibilidade das máquinas.

Por que a Eldorado Brasil se destaca e se consolida cada vez mais no mercado global de celulose

📄 EBITDA de R\$ 2,221 Bilhões, aumento de 40% com relação ao ano anterior e margem EBITDA de 66%.

🏭 Volume de Produção de 1.708 mil de toneladas, resultado 4% superior ao registrador e 14% superior a capacidade nominal.

💰 Lucro Líquido de R\$ 713 Milhões, 149% superior ao de 2016

Receita Líquida **3,3** Bilhões
Resultado 13% maior ao registrado em 2016

Capacidade de Produção **1,753** Milhão
de toneladas de celulose por ano

Volume de Vendas **1.721 MIL DE TONELADAS DE CELULOSE**
Recorde para a companhia sendo 3% maior que o apresentado em 2016

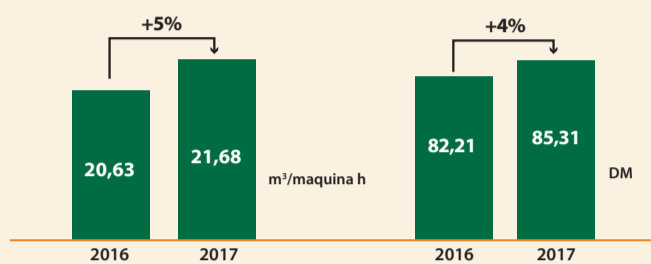


☆ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

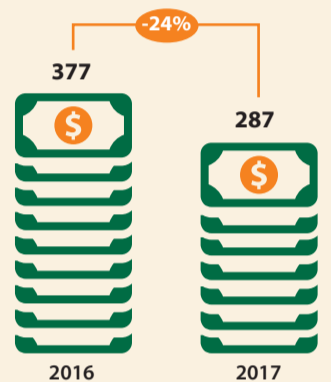
Produtividade da Colheita 2016 vs 2017

Disponibilidade Mecânica Máquinas Colheita 2016 vs 2017 - %



As ações de aumento de utilização de madeira proveniente de plantio próprio, redução na distância média de transporte e a alta eficiência operacional do time florestal da Eldorado vêm permitindo que a companhia reduza sucessivamente o custo da madeira entregue na fábrica e, conseqüentemente, o custo caixa de produção. Dessa forma, a Eldorado caminha para ter o menor custo de madeira por tonelada produzida do mercado.

Custo Madeira (R\$/Tonelada)

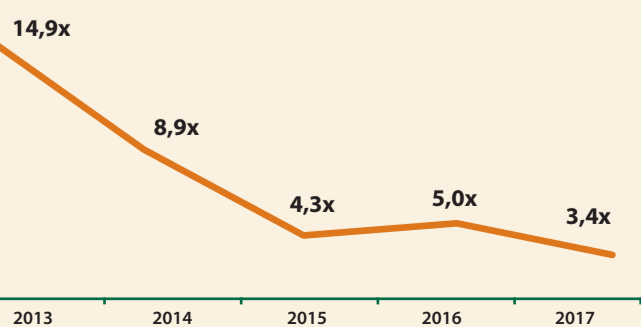


A produtividade das florestas da Eldorado Brasil demonstra significativa evolução ao longo dos anos, fruto da aplicação de práticas adequadas de manejo e uso de tecnologias, seleção de materiais genéticos adaptados às características edáfico-climáticas da área de atuação e acompanhamento da qualidade dos plantios. O efeito do aumento da produtividade é observado no planejamento da Eldorado, com aumento na eficiência da colheita, redução da área de manejo e conseqüente redução do custo caixa. Entre os destaques da área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para 2017, podemos citar a seleção de dois novos materiais genéticos adaptados para atender os plantios na região de atuação da Eldorado. Estes dois clones apresentam, em média, 17% a mais de volume de madeira em relação ao clone mais plantado e mais produtivo na Eldorado Brasil até então e tem as características da madeira adequadas para a produção de celulose. Denominados de ELD001 e ELD002, já encontram em processo de proteção de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e matrizes destes clones já estão sendo estabelecidas em nosso viveiro de produção de mudas e irão compor o programa de plantio comercial no ano de 2018. Também foi um marco do programa de P&D em 2017 o início dos testes de resistência ao vento envolvendo os principais clones da Eldorado. A partir de agora esta etapa será inserida na avaliação dos clones para plantio comercial, sendo eliminatória no ciclo de avaliação de um novo material. Vale menção o início do projeto de Desenvolvimento de Genótipos Tolerantes à Seca, que envolve cruzamentos de materiais genéticos de 9 empresas do setor florestal, visando selecionar materiais genéticos híbridos produtivos e altamente tolerantes à seca. Também foi instalada uma rede experimental robusta nas áreas da Eldorado relacionada à condução de brotação, com vistas a manter ou até mesmo aumentar a produtividade das florestas na 2ª rotação, em comparação à rotação anterior. A companhia ainda concluiu o trabalho de Impacto das Mudanças Climáticas na Produtividade do Eucalipto para a Região de Atuação da Eldorado. Este estudo será fundamental para o planejamento de uma rede experimental visando seleção de clones e definição de aspectos relacionados ao manejo florestal adequados às condições climáticas futuras. Finalizados os plantios dos experimentos do ciclo 2017, agregamos 471 novos clones e 436 novas progênies. Com isto, atingimos o acumulado de 2.060 clones e 3.136 progênies em teste no Programa de Melhoramento Genético na empresa. A constante otimização de processos, dentre eles a implantação do SISMA - Sistema Especialista de Manutenção Mecânica integrado ao SAP, a área de Gestão de Ativos e Mecanização obteve redução de custos na ordem de R\$ 27 milhões em 2017, aferido por meio do programa "Evolution" de Competitividade. Em 2017 houve ainda a implementação do programa "Trilha de Carreira", que desenvolve planos de crescimento e desenvolvimento profissional individual na área florestal. O programa resultou em 263 movimentações, com foco na evolução profissional dos colaboradores da Diretoria Florestal, retenção de talentos e aumento da produtividade operacional. A Companhia também direcionou esforços em treinamento e capacitação profissional por meio do programa "RENOVAR", atingindo a marca de 32 mil horas de treinamento na área de silvicultura, com mais de 300 colaboradores requalificados nas funções de Operador, Mecânico, Eletricista, Tratorista, Motorista e Ajudante Florestal. O programa já refletiu um ganho de produtividade importante e conseqüente redução dos custos nas operações de plantio.

Financeiro

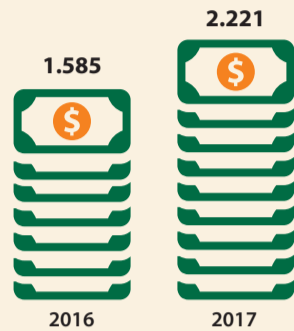
Ao final de 2017, a alavancagem da Eldorado alcançou o índice de Dívida Líquida/EBITDA de 3,36x, 32% mais baixo que o ano anterior. Isto demonstra o resultado do foco da Companhia na desalavancagem, além de ter contado com a alta dos preços da commodity no ano.

Dívida Líquida/EBITDA - R\$



Com uma redução de R\$ 405 milhões em relação a 2016, a Eldorado encerrou o ano com endividamento líquido de R\$ 7.455 milhões e EBITDA de R\$ 2,221 bilhões (40% superior ao último ano).

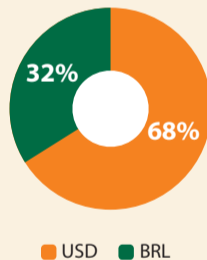
EBITDA (R\$ Milhões)



Ao longo de 2017, a Companhia realizou com sucesso a rolagem de suas dívidas de curto prazo, relacionadas às linhas de financiamento para exportação, com condições similares às já obtidas anteriormente. A Eldorado permanece focada em seu processo de *liability management* buscando melhorar o perfil da dívida. No lado da geração de caixa operacional, a Eldorado também tomou iniciativas para maximizar a eficiência do capital de giro, buscando redução do prazo de recebimento de seus clientes e alongamento do prazo de pagamento junto a seus fornecedores. Corroborou para tanto o forte desempenho do mercado de celulose em 2017, reflexo da demanda crescente e de eventos não usuais, que acabaram por limitar a oferta do produto. Essa combinação de fundamentos de mercado suportou forte avanço dos preços no decorrer do ano. Além disto, a Companhia novamente apresentou desempenho recorde de vendas. No final do ano, a Eldorado apresentou uma proporção de endividamento de longo prazo de 70% sobre a dívida total, tendo 56% do total da dívida com vencimento superior a 24 meses.

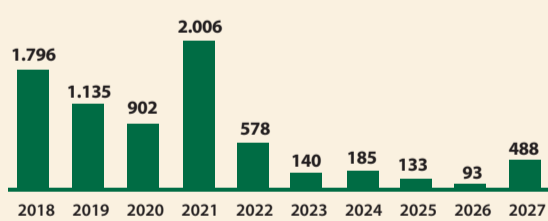
Endividamento (milhões R\$)		31/12/2017
Moeda Nacional		2.610
Curto Prazo		591
Longo Prazo		2.020
Moeda Estrangeira		5.442
Curto Prazo		1.802
Longo Prazo		3.640
Dívida Bruta Total		8.052
(-) Caixa		597
(-) MTM de Derivativos		0
Dívida Líquida		7.455

Endividamento Bruto por Moeda



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de amortização da dívida por ano.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)



A companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros devidamente auditados, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Desta maneira, busca otimizar sua eficiência operacional, e melhorar a gestão de seu fluxo de caixa e investimento a fim de convergir para os limites de covenants contratuais. Para os casos em que os índices obtidos pela Companhia não satisfizeram as condições restritivas requeridas por contrato, foram solicitados waivers junto aos bancos.

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro Comitês de Assessoramento. O Conselho de Administração possui, atualmente, 5 membros. A Companhia conta, ainda, com 4 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, detalhados mais abaixo, formados por representantes dos acionistas e colaboradores da Companhia. A Eldorado adota diversas providências para atendimento ao artigo 42, do Decreto 8.420/2015, as quais compõem seu programa de integridade listadas a seguir. Além disso, apesar de não ser uma Companhia listada na B3, é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como Companhia aberta, categoria B e segue padrões de Governança Corporativa determinados para empresas integrantes do Novo Mercado, dentre os quais podemos destacar:

- Conselho de Administração composto por 5 (cinco) membros, Conselho Fiscal, além de quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, que se reúnem periodicamente, sendo eles: i) Comitê de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos, ii) Comitê de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse, iii) Comitê de Pessoas e Desenvolvimento, e iv) Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Código de Conduta, amplamente divulgado a colaboradores, fornecedores, clientes, e aplicável a todos os colaboradores, conselheiros, membros de comitês, membros da diretoria e terceiros envolvidos nas atividades da Companhia. O Código traz uma seção específica que estabelece sanções em caso de não cumprimento ou violação de condutas consideradas como não aceitáveis. O Código também prevê canais de comunicação para recebimento de sugestões, dúvidas ou denúncias através de telefone ou e-mail.

- Capital Social da companhia formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vedada a emissão de ações preferenciais, conforme disposto no estatuto social;
- Comitê de Ética, com reuniões periódicas para avaliar as denúncias recebidas pelo Canal de Ouvidoria;
- Política de Suprimentos que tem, dentre outros, o objetivo de estabelecer critérios para cotação e contratação de terceiros, de modo a evitar quaisquer favorecimentos, ou possíveis condutas não aceitáveis, além de possuir capítulo específico com documentação mais rígida para contratação de terceiros que prestem serviços atuando perante órgãos ou entes públicos em nome da Companhia;
- A Companhia possui em sua minuta padrão de contratos com fornecedores cláusulas específicas sobre condutas inaceitáveis no âmbito da Lei 12.846/2013;
- Política relativa a registros e controles contábeis composta por capítulo específico no Código de Conduta sobre relatórios financeiros, registros contábeis e auditoria externa nas demonstrações financeiras trimestrais e anuais;
- A Companhia possui uma área de controles internos responsável pela análise dos métodos e medidas adotadas para garantir seus ativos, dados contábeis, bem como o cumprimento de normas e procedimentos;
- Diretrizes para relacionamento com órgãos públicos - Qualquer relacionamento com representantes de órgãos públicos, deve ser feito de forma transparente, observando-se os princípios éticos estabelecidos seu Código de Conduta, destacando-se a não permissão de qualquer forma de concessão de vantagens e privilégios a agentes públicos em razão de sua função.

Investigação Interna

Em 05 de junho de 2017 a J&F Investimentos S.A. ("J&F"), controladora da Companhia, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Eldorado aderiu em 21 de setembro de 2017 ("Acordo"). Nos termos da Cláusula 15, XX, do Acordo de Leniência, é obrigação da Colaboradora conduzir investigação interna com o escopo de verificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos narrados no Acordo, visando a constatação de eventuais repercussões dos fatos mencionados no Acordo em relação a Companhia. Desta forma, foi conduzida investigação interna ("Investigação Interna") na Companhia pelo escritório de advocacia Barros Pimentel, ("BP"), tendo este designado a empresa PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. ("PwC") para prestar serviços forenses especializados de coleta, hosting, processamento e análise de dados necessários à investigação. A Investigação Interna foi acompanhada pelas empresas de auditoria contratadas pela Companhia para os exercícios de 2016 e de 2017, KMPG Auditores Independentes e BDO RCS Auditores Independentes, respectivamente. A Equipe de Investigação entregou ao Comitê Supervisor um relatório preliminar datado de 28/02/2018, o qual concluiu que não foram encontrados fatos novos que não fossem os informados nos Anexos ao Acordo de Leniência. Outras informações relacionadas à investigação interna estão disponibilizadas na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis.

Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence, pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Operação"). Atualmente a composição acionária da Companhia é composta por 49,42% de participação da CA Investment (Brazil) S.A. e de 50,58% de participação acionária da J&F Investimentos S.A., únicos acionistas da Companhia, permanecendo a J&F Investimentos S.A. como controladora da Companhia. A conclusão da referida Operação, com a alienação da totalidade das ações da Companhia à CA Investment (Brazil) S.A., está sujeita a condições precedentes comuns em tal tipo de Operação. Nos termos do mencionado contrato de compra e venda a Operação tem prazo de até 12 (doze) meses para ser concluída.

Sustentabilidade

Ao longo de 2017 a Eldorado seguiu sua trajetória de êxito guiada pela inovação, competitividade, sustentabilidade e valorização de pessoas, pilares norteadores de sua atuação. A Companhia conquistou a recertificação do selo verde FSC® e a certificação CERFLOR®. Neste mesmo período a empresa divulgou seu quarto Relatório de Sustentabilidade, seguindo os critérios do Global Reporting Initiative (GRI-4), e publicou seu quarto inventário completo de gases de efeito estufa, aplicando a metodologia do GHG Protocol, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Foi dada continuidade às ações de desenvolvimento sustentável das comunidades em área de influência do empreendimento, com destaque, dentre outros projetos, repasse de ônibus escolar rural para o transporte de alunos da rede pública, repasse de ambulância UTI móvel, repasse de veículo Furgão para o transporte de hortaliças produzidas através do programa PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) e oferta de cursos profissionalizantes em parceria com o SENAR (corte e costura, inclusão digital e gerenciamento de resíduos sólidos). Com investimentos no cultivo de florestas como fonte renovável e sustentável, a Companhia manteve o compromisso de garantir a conservação ambiental de áreas prioritárias, tendo resguardado cerca de 27% de sua base florestal com áreas de conservação ambiental. Seguindo o cronograma de instalação, foi concluído em agosto o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a implantação da Usina Termo-Elétrica e protocolada a solicitação da licença prévia ambiental. Em dezembro recebemos da Energisa o Parecer de Acesso da UTE. Também foi protocolada solicitação de revisão do local de instalação perante ANEEL, Imusul e Energisa, que permitirá à Eldorado redução de 43 quilômetros de linha de transmissão até a subestação da Energisa em Selvíria. Aos stakeholders foram apresentados os resultados dos monitoramentos ambientais das atividades da companhia, distribuído o resumo público do Plano de Manejo Florestal da empresa e realizadas cerca de 130 reuniões com partes interessadas. Em 2017 foram obtidas diversas licenças ambientais ligadas ao manejo de florestas, às atividades em área fabril e para novos projetos em toda a região, das quais podemos destacar a RLO 274/2017, que nos permite expandir a produção a 1.753,3 mil toneladas/ano. O bom relacionamento com os órgãos municipais, estaduais e federais foi de suma importância para todas estas conquistas.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos clientes pela parceria e confiança, aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.

→ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	161.013	829.602	1.058.790	377.507	1.044.637
Contas a receber de clientes	6	1.155.280	954.120	1.128.532	647.709	525.453
Estoques	8	301.046	349.840	255.080	493.109	506.186
Tributos a recuperar	9	432.373	168.177	369.717	432.717	371.640
Adiantamentos a fornecedores	10	32.976	30.459	40.517	33.063	30.577
Derivativos a receber	29 (i,b)	-	12.846	89.871	-	12.846
Créditos com empresas ligadas	7	2.783	27.241	-	-	24.500
Bens disponíveis à venda	11	2.113	-	-	2.113	-
Outros ativos circulantes		38.969	31.445	19.587	39.469	31.835
Total do circulante		2.126.553	2.403.730	2.962.094	2.025.687	2.344.947
Não circulante						
Contas a receber de clientes	6	683	-	-	683	-
Aplicações financeiras	5.2	168.038	161.399	114.524	219.336	161.399
Tributos a recuperar	9	629.934	740.815	578.158	629.939	743.648
Adiantamentos a fornecedores	10	83.873	76.948	59.511	83.873	76.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	391.044	543.859	536.791	391.044	543.859
Depósitos, cauxões e outros		6.821	5.343	7.164	7.164	5.554
Outros ativos não circulantes		14.993	15.026	14.909	14.996	15.028
Total do não circulante		1.295.386	1.543.390	1.306.639	1.347.035	1.546.436
Total do ativo		3.421.939	3.947.120	4.268.733	3.372.722	3.891.383
Ativos biológicos	12	2.499.996	2.050.789	1.736.309	2.499.996	2.050.789
Investimentos	13	105.121	108.074	108.061	-	-
Imobilizado	14	4.578.125	4.760.269	4.764.993	4.644.597	4.834.642
Intangível	15	7.337	6.450	7.279	33.242	36.860
Total do não circulante		8.485.965	8.468.972	7.923.281	8.524.870	8.465.727
Total do ativo		10.612.518	10.872.702	10.885.375	10.550.557	10.810.674

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	2.319.414	2.291.414	2.286.481	2.392.372	2.364.186
Fornecedores	16	210.378	229.311	203.773	223.380	239.050
Débitos com empresas ligadas	7	135.977	115.404	45.153	31.257	36.205
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	18	185.912	147.035	124.025	190.719	149.944
Outros passivos circulantes		9.312	7.266	15.132	10.514	17.766
Total do circulante		2.860.993	2.790.430	2.674.564	2.848.242	2.699.663
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	4.332.103	5.328.757	7.080.152	5.659.698	6.702.349
Fornecedores	16	6.629	-	-	6.629	-
Débitos com empresas ligadas	7	1.298.834	1.364.929	-	-	-
Provisão para riscos processuais	20	12.608	7.484	5.006	12.608	7.484
Provisão para perdas em controladas	13	77.971	87.412	126.929	-	-
Total do não circulante		5.728.145	6.788.582	7.212.087	5.678.935	6.709.833
Patrimônio líquido						
Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Reserva de incentivos fiscais		849.487	-	-	849.487	-
Ajustes acumulados de conversão	12.334	(3.989)	(12.418)	12.334	(3.989)	(12.418)
Prejuízos acumulados		(627.233)	(491.113)	(777.650)	(627.233)	(491.113)
Total do patrimônio líquido		2.023.380	1.293.690	998.724	2.023.380	1.293.690
Total do passivo		8.589.138	9.579.012	9.886.651	8.527.177	9.516.984
Total do passivo e patrimônio líquido		10.612.518	10.872.702	10.885.375	10.550.557	10.783.545

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)
Receita líquida					
Custo dos produtos vendidos	22	3.170.465	2.641.865	3.345.943	2.962.316
Lucro bruto	24	(1.554.598)	(1.536.482)	(1.567.452)	(1.567.452)
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	24	(137.736)	(101.269)	(150.582)	(133.819)
Com vendas e logística	24	(168.258)	(142.353)	(355.569)	(355.295)
Valor justo do ativo biológico		373.016	1.348	373.016	1.348
Resultado de equivalência patrimonial	13	(6.887)	31.102	-	-
Outras receitas, líquidas	26	113.086	317.500	112.913	318.033
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		1.789.088	1.212.699	1.789.239	1.225.131
Resultado financeiro líquido	25				
Despesas financeiras		(839.484)	(1.835.046)	(837.545)	(1.846.952)
Receitas financeiras		76.763	85.034	77.780	85.662
Varição cambial, líquida		(60.231)	838.247	(60.348)	838.016
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		966.136	300.934	969.126	301.857
Imposto de renda e contribuição social	19				
Correntes		(99.954)	(21.465)	(102.944)	(22.388)
Diferidos		(152.815)	7.068	(152.815)	7.068
Lucro do exercício		713.367	286.537	713.367	286.537
Lucro por lote de mil ações		0,47	0,19	0,47	0,19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)
Lucro do exercício		713.367	286.537	713.367	286.537
Varição cambial sobre investimentos		16.323	8.429	16.323	8.429
Total do resultado abrangente		729.690	294.966	729.690	294.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		3.208.050	2.672.581	3.384.540	2.996.140
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		360.430	152.782	360.294	153.351
Transferências relativas à construção de ativos próprios		8.817	19.034	8.817	19.038
Insumos adquiridos de terceiros		3.577.297	2.844.397	3.753.651	3.168.529
Custos dos produtos vendidos, materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(989.308)	(963.553)	(1.142.228)	(1.218.313)
Valor adicionado bruto		2.587.989	1.880.844	2.611.423	1.950.216
Depreciação, amortização e exaustão		(420.747)	(250.289)	(431.727)	(256.862)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.167.242	1.630.555	2.179.696	1.693.354
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial		(6.887)	31.102	-	-
Receitas financeiras		46.011	97.915	39.835	98.196
Valor adicionado total a distribuir		2.206.366	1.759.572	2.219.531	1.791.550
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		200.495	275.227	209.299	285.816
Benefícios		103.919	190.553	108.754	194.064
FGTS		19.370	24.497	20.315	24.806
		323.784	490.277	338.368	504.686
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		339.597	64.251	344.053	67.327
Estaduais		(137.367)	(174.152)	(137.339)	(173.895)
Municipais		-	1	1.012	699
		202.230	(109.900)	207.726	(105.869)
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		873.609	778.645	864.031	776.622
Aluguéis		102.330	88.199	104.430	89.589
Outras		(8.954)	225.814	(8.391)	239.985
		966.985	1.092.658	960.070	1.106.196
Remuneração de capitais próprios					
Lucro líquido do exercício		713.367	286.537	713.367	286.537
Valor adicionado total distribuído		2.206.366	1.759.572	2.219.531	1.791.550

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia" ou "Eldorado") é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro perante a CVM foi obtido em 06 de junho de 2012 na categoria de valores mobiliários negociados em balcão (categoria B), constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas têm como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012. A capacidade de produção anual da Eldorado é de cerca de 1,7 milhão de toneladas de celulose branqueada de eucalipto. Possuímos e operamos a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, localizada na Cidade de Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul. 98,6% da madeira que usamos para produzir celulose é proveniente do Estado de Mato Grosso do Sul e o restante do Estado do Mato Grosso, uma área climática e topograficamente bem adaptada para o crescimento de eucaliptos.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Entidades controladas	País	Participação acionária	
		31/12/2017	31/12/2016
Subsidiárias			
Celulose Eldorado Austria GmbH	Austria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Austria	100%	100%
Celulose Eldorado Asia	China	100%	100%

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Após apreciação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de março de 2018, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e • os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **(i) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa: • **Nota explicativa 30** - arrendamentos operacionais. **(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque; • **Nota explicativa 12** - ativos biológicos; • **Nota explicativa 14** - teste de redução ao valor recuperável; • **Nota explicativa 19** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e • **Nota explicativa 20** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **d. Mensuração do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 12** - ativos biológicos; e • **Nota explicativa 29** - instrumentos financeiros. **e. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **f. Representação dos valores correspondentes:** Em razão da

identificação de erros e correções sobre os valores correspondentes, a Companhia em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, procedeu com os ajustes retrospectivamente até a data mais antiga, considerando os ajustes iniciais em 01 de janeiro de 2016, em 31 de dezembro de 2016. Abaixo segue a lista das correções realizadas e os seus impactos: Reconhecimento da provisão relacionada a auto de infração recebido pelo Ministério Público para refletir os impactos tributários da investigação relacionada a "Operação Sêpsis" referente aos exercícios de 2012 a 2016 e da atualização dessa provisão durante o exercício findo em

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

14. IMOBILIZADO

	Controladora - 31/12/2017			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos		103.211		103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10,00%	14.746	(5.985)	8.761
Instalações e beneficiárias	5,34%	274.726	(51.147)	223.579
Móveis e utensílios	9,09%	8.554	(3.046)	5.508
Veículos	21,87%	127.683	(74.998)	52.685
Instrumentos técnico-científicos	11,78%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos e informática	19,23%	63.266	(55.108)	8.158
Máquinas e equipamentos	7,04%	3.771.799	(759.331)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado		191.505		191.505
		5.689.681	(1.111.556)	4.578.125

	Controladora - 31/12/2016			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos		101.701		101.701
Prédios e edificações	3,84%	1.094.689	(126.718)	967.971
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10,00%	14.746	(4.510)	10.236
Instalações e beneficiárias	9,66%	249.505	(39.034)	210.471
Móveis e utensílios	10,13%	7.990	(2.765)	5.225
Veículos	24,35%	138.376	(61.104)	77.272
Instrumentos técnico-científicos	15,49%	5.893	(2.712)	3.181
Equipamentos e informática	22,58%	62.169	(43.870)	18.299
Máquinas e equipamentos	17,22%	3.747.928	(601.473)	3.146.455
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(13)	66
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado		218.903		218.903
		5.641.979	(881.710)	4.760.269

	Consolidado - 31/12/2017			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos		103.211		103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Beneficiárias em propriedade de terceiros	7,38%	70.679	(14.929)	55.750
Instalações e beneficiárias	5,57%	279.893	(51.471)	228.422
Móveis e utensílios	9,19%	9.028	(3.213)	5.815
Veículos	21,88%	127.798	(75.113)	52.685
Instrumentos técnico-científicos	11,84%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos e informática	19,31%	64.430	(55.834)	8.596
Máquinas e equipamentos	7,05%	3.781.449	(760.798)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado		197.217		197.217
		5.767.896	(1.123.299)	4.644.597

	Consolidado - 31/12/2016			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos		101.701		101.701
Prédios e edificações	3,84%	1.094.689	(126.718)	967.971
Beneficiárias em propriedade de terceiros	7,31%	70.560	(9.467)	61.093
Instalações e beneficiárias	9,71%	254.664	(39.047)	215.617
Móveis e utensílios	10,34%	8.360	(2.370)	5.990
Veículos	24,35%	138.489	(61.194)	77.295
Instrumentos técnico-científicos	15,58%	5.893	(2.712)	3.181
Equipamentos e informática	22,69%	63.282	(44.410)	18.872
Máquinas e equipamentos	17,19%	3.757.283	(602.233)	3.155.050
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(13)	66
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado		224.806		224.806
		5.719.806	(888.164)	4.831.642

	Movimentação do ativo imobilizado:						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Disponibilizados à venda	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017	
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)			103.211	
Prédios e edificações	967.971			33.336	(31.867)	969.440	
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10.236				(1.475)	8.761	
Instalações e beneficiárias	210.471		(20)	25.241	(12.113)	223.579	
Móveis e utensílios	5.714	291	(9)		(777)	5.508	
Veículos	77.272	6.569	(3.667)	(1.419)	(26.070)	52.685	
Instrumentos técnico-científicos	3.181	158			(36)	2.760	
Equipamentos de informática	18.299	542	(13)		596	8.158	
Máquinas e equipamentos	3.146.455	9.743	(6.403)	(5.409)	39.593	(171.511)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	66				(16)	50	
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171			(102.569)	197.505	
	4.760.269	94.534	(10.662)	(6.828)	(3.478)	(255.710)	4.578.125

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017	
Terra nua e terrenos	101.701					101.701	
Prédios e edificações	964.943			34.967	(31.939)	967.971	
Beneficiárias em propriedade de terceiros	11.711				(1.475)	10.236	
Instalações e beneficiárias	206.872	427		14.428	(11.259)	210.471	
Móveis e utensílios	5.427	797		143	(653)	5.714	
Veículos	91.016	33.397	(20.687)		(26.454)	77.272	
Instrumentos técnico-científicos	2.699	989		14	(521)	3.181	
Equipamentos de informática	27.453	1.914		216	(11.284)	18.299	
Máquinas e equipamentos	3.224.771	72.764	(13.854)	26.943	(164.169)	3.146.455	
Matrizes de eucalipto	66			79	(13)	66	
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171			(102.569)	197.505	
	4.760.269	94.534	(10.662)	(6.828)	(3.478)	(255.710)	4.578.125

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017	
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)			103.211	
Prédios e edificações	967.971			33.336	(31.867)	969.440	
Beneficiárias em propriedade de terceiros	61.093				119	(5.462)	55.750
Instalações e beneficiárias	215.617		(20)	25.249	(12.424)	228.422	
Móveis e utensílios	5.990	291	(9)		392	(849)	5.815
Veículos	77.295	6.569	(3.667)	(1.419)		(26.093)	52.685
Instrumentos técnico-científicos	3.181	158			36	(615)	2.760
Equipamentos de informática	18.872	551	(14)		665	(11.478)	8.596
Máquinas e equipamentos	3.155.050	9.743	(6.403)	(5.409)	39.888	(172.218)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	66					(16)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171			(102.569)	197.505	
	4.831.642	95.022	(10.663)	(6.828)	(3.554)	(261.022)	4.644.597

	Movimentação						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Variação cambial	Saldo em 31/12/2017
Terra nua e terrenos	101.701						101.701
Prédios e edificações	964.943			34.967	(31.939)		967.971
Beneficiárias em propriedade de terceiros	66.007			530	(5.444)		61.093
Instalações e beneficiárias	212.029	427		14.427	(11.259)	(7)	215.617
Móveis e utensílios	5.754	825		148	(719)	(18)	5.990
Veículos	91.097	33.397	(20.687)		(26.485)	(27)	77.295
Instrumentos técnico-científicos	2.699	989		14	(521)		3.181
Equipamentos de informática	28.153	1.913		328	(11.475)	(47)	18.872
Máquinas e equipamentos	3.233.324	72.764	(13.854)	27.671	(164.855)		3.155.050
Matrizes de eucalipto	66			79	(13)		66
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171			(102.569)	(1)	197.505
	4.831.642	95.022	(10.663)	(6.828)	(3.554)	(100)	4.644.597

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado: Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 31 de dezembro de 2017 são relacionados às melhorias estruturais da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 17). **Teste de valor recuperável - imobilizado:** O saldo de imobilizado e outros ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

15. INTANGÍVEL

	Controladora - 31/12/2017				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Software de informática	21,18%	18.014	(10.677)	7.337	
		14.387	(7.937)	6.450	
Software de informática	25,10%	14.387	(7.937)	6.450	
Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária		6.94%	17.001	(2.948)	14.053
Software de informática		21,02%	18.744	(11.008)	7.736
Concessão de terminal		7,14%	20.988	(9.535)	11.453
		56.733	(23.491)	33.242	
		17.001		17.001	
Software de informática		25,18%	15.041	(8.134)	6.907
Concessão de terminal		7,14%	20.988	(8.036)	12.952
		53.030	(16.170)	36.860	

	Movimentação do ativo intangível:				
	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2017
Software de informática	6.450	149	3.478	(2.740)	7.337
Software de informática	6.450				6.450
Software de informática	7.279	417	1.279	(2.525)	6.450

	Consolidado				
	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2017
Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	17.001			(2.948)	14.053
Software de informática	6.907	149	3.554	(2.874)	7.736
Concessão de terminal	12.952			(1.499)	11.453
	36.860	149	3.554	(7.321)	33.242

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2016
Agio	17.001			(2.655)	17.001
Software de informática	7.838	418	1.306	(1.499)	6.907
Concessão de terminal	14.451			(1.499)	12.952
	39.290	418	1.306	(4.154)	36.860

(a) Refere-se a mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (nota 13). **Bens do ativo imobilizado e intangível - teste de impairment:** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Materiais e serviços	46.576	48.520	58.459	55.139
Insumos	151.275	141.702	151.275	141.702
Outros	19.156	39.089	20.275	42.209
	217.007	229.311	230.009	239.050

	Desmembramento		Desmembramento	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
	210.378	229.311	223.380	239.050
	6.629		6.629	
	217.007	229.311	230.009	239.050

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Controladora	
			31/12/2017	31/12/2016
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado				
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	Julho/2023	40.527	62.435
ACC - Adiantamento	Variação cambial + juros de 5,2% a 6,9% a.a.	Junho/2018	1.070.650	1.059.251
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	Junho/2022	320.790	388.650
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	Julho/2022	727.671	873.196
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	Julho/2022	828.829	994.585
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2			

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)
22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de vendas	564.463	428.106	564.464	428.113
Mercado interno	2.668.740	2.247.654	3.502.929	3.032.070
Mercado externo	(2.019)	(3.179)	(671.780)	(464.043)
Descontos e abatimentos	3.231.184	2.672.581	3.395.613	2.996.140
Deduções de vendas e tributos	(60.719)	(30.716)	(49.670)	(33.824)
Receita operacional líquida	3.170.465	2.641.865	3.345.943	2.962.316

23. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a. Base para segmentação: A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
	Venda de cavaco, sucata e resíduos.

Outros
b. Segmentos reportáveis: As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo:

	Consolidado Dezembro/17			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	2.844.539	–	–	2.844.539
Mercado externo	404.985	95.018	1.401	501.404
Mercado interno	(1.122.170)	(2.051)	(5.023)	(1.129.244)
Custo dos produtos vendidos	2.127.354	92.967	(3.622)	2.126.699
Despesas/receitas operacionais	–	–	–	–
Administrativas e gerais	(144.240)	–	–	(144.240)
Com vendas e logística	(337.422)	–	–	(337.422)
Valor justo do ativo biológico	373.016	–	–	373.016
Depreciação, amortização e exaustão	(431.727)	–	–	(431.727)
Outras receitas (despesas) líquidas	112.913	–	–	112.913
Resultado financeiro líquido	(837.545)	–	–	(837.545)
Despesas financeiras	77.780	–	–	77.780
Variação cambial, líquida	(60.348)	–	–	(60.348)
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	879.781	92.967	(3.622)	969.126
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(255.759)	–	–	(255.759)
Imposto de renda e contribuição social	624.022	92.967	(3.622)	713.367
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–

	Consolidado Dezembro/16 (Reapresentado)			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	2.583.561	–	–	2.583.561
Mercado externo	341.942	34.262	2.551	378.755
Mercado interno	(1.217.792)	(13.081)	(6.428)	(1.237.301)
Custo dos produtos vendidos	1.707.711	21.181	(3.877)	1.725.015
Despesas/receitas operacionais	–	–	–	–
Administrativas e gerais	(121.091)	–	–	(121.091)
Com vendas e logística	(337.823)	–	–	(337.823)
Valor justo do ativo biológico	1.348	–	–	1.348
Depreciação, amortização e exaustão	(360.351)	–	–	(360.351)
Outras receitas (despesas) líquidas	318.033	–	–	318.033
Resultado financeiro líquido	(1.846.952)	–	–	(1.846.952)
Despesas financeiras	85.662	–	–	85.662
Variação cambial, líquida	838.016	–	–	838.016
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	284.553	21.181	(3.877)	301.857
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(15.320)	–	–	(15.320)
Imposto de renda e contribuição social	269.233	21.181	(3.877)	286.537
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–

Segmentos geográficos: A seguir, estão apresentadas as informações sobre a receita consolidada com base na localização geográfica real dos clientes.

Receita operacional	31/12/2017		31/12/2016	
	Brasil	Resto do mundo	Brasil	Resto do mundo
Brasil	501.404	378.755	501.404	378.755
China	1.019.944	916.387	1.019.944	916.387
Itália	367.247	433.914	367.247	433.914
Estados Unidos	262.268	196.031	262.268	196.031
Japão	174.094	138.976	174.094	138.976
Subtota	145.927	69.456	145.927	69.456
Austria	102.406	156.365	102.406	156.365
Alemanha	98.084	90.495	98.084	90.495
Polônia	91.737	80.258	91.737	80.258
Cingapura	85.692	111.059	85.692	111.059
Canadá	70.909	60.203	70.909	60.203
México	68.294	65.010	68.294	65.010
França	61.936	32.634	61.936	32.634
Argentina	60.799	72.961	60.799	72.961
Outros	235.202	159.312	235.202	159.312
Total	3.345.943	2.962.316	3.345.943	2.962.316

c. Informação sobre os principais clientes: Nenhum cliente de forma individual, representa mais de 10% da receita da Companhia. d. Informação sobre o total de ativos não circulantes: Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Ativos não circulantes	31/12/2017		31/12/2016	
	Brasil	Resto do mundo	Brasil	Resto do mundo
Brasil	8.473.398	8.462.670	8.473.398	8.462.670
Austria	51.398	2.967	51.398	2.967
Estados Unidos	71	83	71	83
China	7	7	7	7
Total	8.524.870	8.465.727	8.524.870	8.465.727

24. CUSTOS E DESPESAS COM VENDAS, LOGÍSTICA, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com pessoal	357.024	284.256	373.065	298.670
Despesas com serviços, materiais e transportes	469.726	171.513	671.903	395.515
Depreciação, exaustão e amortização	420.747	353.730	431.727	360.351
Matéria prima e consumíveis	601.305	862.143	549.606	880.734
Outros	11.790	107.474	16.332	121.296
Total	1.860.592	1.779.116	2.042.633	2.056.566
Desmembramento	–	–	–	–
Custos com vendas	1.554.598	1.535.494	1.536.482	1.567.452
Despesas administrativas e gerais	137.736	101.269	150.582	133.819
Despesas com vendas e logística	168.258	142.353	355.669	355.295
Total	1.860.592	1.779.116	2.042.633	2.056.566

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras	–	–	–	–
Juros ativos	4.406	1.712	4.877	2.313
Rendimento de aplicações financeiras	39.198	81.041	39.740	81.042
Resultado com derivativos	28.300	–	28.300	–
Outras receitas financeiras	4.859	2.281	4.863	2.307
Total	76.763	85.034	77.780	85.662
Despesas financeiras	–	–	–	–
Despesas bancárias diversas	(192)	(166)	(638)	(515)
Juros passivos	(745.143)	(817.519)	(735.558)	(812.892)
Resultado com derivativos	–	(910.698)	–	(910.698)
Despesas com aval e fiança	(84.503)	(96.185)	(84.503)	(96.184)
Outras despesas financeiras	(9.646)	(10.478)	(16.844)	(26.653)
Total	(839.484)	(1.835.046)	(837.545)	(1.846.952)
Variação cambial, líquida	(60.231)	838.247	(60.348)	838.016
Total	(113.086)	317.500	(112.913)	318.033

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetivados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos, são reconhecidos sob a rubrica de Resultado com derivativos.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Créditos de ICMS (a)	151.449	166.677	151.449	166.677
Créditos de PIS/COFINS (b)	–	107.973	–	107.973
Valorização estoque de madeira	–	34.757	–	34.757
Indenização de seguro	804	701	805	701
ICMS não recuperável (c)	(27.711)	–	(27.711)	–
Outros	(11.456)	7.392	(11.630)	7.925
Total	113.086	317.500	112.913	318.033

(a) Trata-se de Subvenção Governamental para Investimentos, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na futura expansão industrial (Projeto Vanguarda 2.0). (b) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS originários das aquisições de insumos consumidos na produção de celulose destinado à exportação. (c) Reversão de crédito fiscal, devido a (i) sistemática de cálculo fracionado do ICMS (1/48 - originária das compras de imobilizados) que considera percentual de saída isenta em relação ao total faturado; (ii) perda por prescrição de prazo de escrituração fiscal.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a. Plano de previdência privada de contribuição definida: Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar. Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 2.616.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais com vigência da apólice de seguro de 15/08/2017 a 15/08/2018 era composto por R\$ 5.221.064 para danos materiais, R\$ 2.382.530 para lucros cessantes e R\$ 82.700 para responsabilidade civil com vigência igual de 15/08/2017 a 15/08/2018. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez. a. Riscos de mercado: O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado (taxas de câmbio e taxas de juros, taxas de inflação, preços de commodities e preços de ações) afetem o resultado da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, para otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado. Geralmente, a Companhia procura cobertura de hedge para gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos. (i) Riscos de taxas de juros: O risco de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), e LIBOR (London Interbank Offer Rate), além de eventuais transações com posições prefixadas que poderão ocasionar perdas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcada a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos. O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões		Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	–	–	40.527	62.435
BNDES - Subcrédito A	–	–	1.070.650	1.059.251
BNDES - Subcrédito B	–	–	320.790	388.650
BNDES - Subcrédito C H e L	–	–	727.671	873.196
BNDES - Subcrédito G	–	–	828.829	994.585
BNDES - Subcrédito K	–	–	83.907	101.657
BNDES - Subcrédito D	–	–	15.689	19.008
BNDES - Subcrédito E	–	–	88.398	107.098
BNDES - Subcrédito F e J	–	–	335.898	403.073
BNDES - Subcrédito I	–	–	187.373	224.846
FINEM Florestal	–	–	22.702	27.504
ECAs - Export Credit Agencies	–	–	187.044	174.690
Debêntures (segunda emissão)	–	–	846.305	999.609
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	–	–	1.233.202	1.211.140

	Taxa média anual de juros e comissões		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	–	–	40.527	62.435
BNDES - Subcrédito A	–	–	1.070.650	1.059.251
BNDES - Subcrédito B	–	–	320.790	388.650
BNDES - Subcrédito C H e L	–	–	727.671	873.196
BNDES - Subcrédito G	–	–	828.829	994.585
BNDES - Subcrédito K	–	–	83.907	101.657
BNDES - Subcrédito D	–	–	15.689	19.008
BNDES - Subcrédito E	–	–	88.398	107.098
BNDES - Subcrédito F e J	–	–	335.898	403.073
BNDES - Subcrédito I	–	–	187.373	224.846
FINEM Florestal	–	–	22.702	27.504
ECAs - Export Credit Agencies	–	–	187.044	174.690
Debêntures (segunda emissão)	–	–	846.305	999.609
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	–	–	1.233.202	1.211.140
Capital de Giro	–	–	25.684	33.739
PPE	–	–	18.635	36.631
NCE	–	–	616.244	859.824
CCB	–	–	–	16.955
Leasing	–	–	2.151	2.715
Aplicações financeiras	–	–	(316.574)	(982.303)
Total	–	–	6.334.943	6.637.868

	Taxa média anual de juros e comissões		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	–	–	40.527	62.435
BNDES - Subcrédito A	–	–	1.070.650	1.059.251
BNDES - Subcrédito B	–	–	320.790	388.650
BNDES - Subcrédito C H e L	–	–	727.671	873.196
BNDES - Subcrédito G	–	–	828.829	994.585

